

Política de Privacidade

O Regulamento Geral de Proteção de Dados veio obrigar a uma alteração profunda no que respeita ao tratamento de dados pessoais.

Os SIMAS de Oeiras e Amadora, sempre se pautaram pelo respeito da privacidade dos seus clientes e a introdução deste novo Regulamento vem reforçar ainda mais essa posição.

Por esta razão, é necessário que atualize os seus dados. Solicitamos-lhe, por isso, que preencha os seus dados pessoais aqui [link para um formulário no site dos SIMAS, criado para o efeito] e que assinale as caixas respetivas para receber as nossas comunicações institucionais

Com a Política de Privacidade, os SIMAS de Oeiras e Amadora dá a conhecer as orientações e princípios adotados pela Empresa para assegurar a proteção dos dados pessoais dos titulares, as diretrizes relativas aos direitos dos titulares e ao tratamento e livre circulação dos dados pessoais.

Os SIMAS de Oeiras e Amadora podem alterar esta Política sempre que tal se justifique, de modo a garantir o alinhamento com a legislação, regulamentos e boas práticas de negócio aplicáveis.

O que é o RGPD e que relação existe com a Política de Privacidade:

A Política de Privacidade dos SIMAS de Oeiras e Amadora, rege-se pelos princípios de proteção de dados enunciados no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, na União Europeia e Espaço Económico Europeu.

O RGPD tem como objetivo principal assegurar o respeito pelo direito fundamental que cada pessoa tem em decidir sobre a utilização dos seus dados pessoais.

O RGPD abrange todas as empresas que operem na União Europeia, estando previsto que a lei nacional de cada país tome precedência sobre este em caso de conflito, ou em situações em que os requisitos definidos na lei nacional sejam mais rigorosos.

1. Princípios aplicáveis ao tratamento de dados

Nos SIMAS de Oeiras e Amadora, o tratamento de dados pessoais rege-se pelos seguintes princípios:

Lícito, leal e transparente:

Os dados pessoais são obtidos e processados de forma lícita e transparente, comunicando ao titular quais os dados recolhidos, as finalidades com que os dados são tratados, os destinatários a quem estes serão comunicados e qual o seu prazo de conservação.

Finalidades determinadas, explícitas e legítimas:

Os dados pessoais são recolhidos para finalidades determinadas, explícitas e legítimas, não podendo ser tratados posteriormente de uma forma incompatível com essas finalidades.

Integridade e confidencialidade dos dados:

A segurança dos dados pessoais é garantida através da adoção de medidas que permitem a proteção contra o tratamento não autorizado ou ilícito dos dados, bem como contra a sua perda, destruição ou danificação accidental.

Exatidão e atualização dos dados:

A exatidão e atualização dos dados é garantida através da disponibilização de canais específicos que permitem ao titular dos dados comunicar eventuais atualizações, bem como medidas de revisão e análise da qualidade dos dados, garantindo que os dados inexatos sejam apagados ou retificados de imediato.

Responsabilidade pelos dados:

Os SIMAS de Oeiras e Amadora, assume a responsabilidade pela recolha e tratamento dos dados pessoais dos titulares, mesmo que o tratamento seja realizado por entidades subcontratantes.

Minimização de dados:

As operações de recolha de dados são alvo de análise prévia garantindo que apenas são recolhidos os dados pessoais pertinentes e estritamente necessários tendo em conta a finalidade do respetivo tratamento. Neste sentido, muitas das operações de recolha de informação têm por base formulários com campos limitados garantindo que o titular dos dados não comunica mais dados pessoais que os adequados à situação em causa.

Conservação dos dados apenas durante o período necessário para os fins a que se destinam:

Os dados pessoais são conservados durante um período de tempo pré-definido, designado por período de retenção. Este é definido tendo em consideração o período necessário para a finalidade com que são tratados. Após o período de retenção, os dados pessoais são eliminados ou anonimizados, deixando de ser possível relacionar os dados com o seu titular.

2. Direitos dos titulares dos dados

➤ Direito a uma comunicação transparente:

Os SIMAS informam o titular dos dados, de forma clara e transparente, sobre o tratamento dos seus dados pessoais, comunicando-lhe aquando da recolha dos dados pessoais a seguinte informação:

- As finalidades do tratamento a que os dados pessoais se destinam;
- Quais os fundamentos para o tratamento (interesses legítimos do SIMAS, obrigação legal ou contratual) caso não exista consentimento explícito por parte do titular, bem como as eventuais consequências de não fornecer esses dados;
- As categorias dos destinatários dos dados pessoais, se aplicável;
- Se os dados pessoais são transmitidos para um país terceiro ou uma organização internacional;

- O prazo de conservação dos dados pessoais ou, se não for possível, os critérios usados para definir esse prazo;
- A existência de tomadas de decisão automatizadas, se aplicável;
- Os seus direitos enquanto titular dos dados, que inclui o direito de apresentar reclamação a uma autoridade de controlo;
- O contacto dos SIMAS e o contacto do DPO.

Caso os dados não sejam recolhidos junto do titular, e este não tenha tido informação sobre a recolha, os SIMAS asseguram medidas que permitam, num prazo máximo de um mês após a obtenção dos dados pessoais, comunicar ao titular os pontos acima enunciados, complementando com a seguinte informação:

- A origem dos dados pessoais;
- A categoria dos dados que foram recolhidos.

➤ Direito de acesso:

Os SIMAS, asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados ter acesso aos dados pessoais que a entidade retenha sobre ele.

Se o titular dos dados o solicitar, os SIMAS remetem uma cópia dos seus dados pessoais em fase de tratamento, em formato eletrónico. Caso sejam formulados pedidos excessivos ou infundados, os SIMAS têm o direito de poder exigir o pagamento de uma taxa equivalente aos custos administrativos incorridos para satisfazer o pedido.

Se a informação solicitada pelo titular prejudicar ou comprometer os direitos e as liberdades de terceiros, os SIMAS, em conformidade com os requisitos regulatórios, não dará seguimento ao pedido de acesso.

➤ Direito de retificação:

Os SIMAS asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados retificar os seus dados pessoais, caso estes estejam incorretos, ou completá-los, caso se encontrem incompletos.

➤ Direito ao esquecimento:

Os SIMAS asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados solicitar o “esquecimento” dos seus dados pessoais. Os pedidos rececionados serão analisados e, se forem considerados válidos à luz dos requisitos regulatórios, os SIMAS comprometem-se a “esquecer” os dados num prazo máximo de um mês.

Se os pedidos realizados não forem considerados válidos, os SIMAS não os processarão e comunicarão ao titular dos dados os motivos associados a essa decisão.

➤ Direito à objeção/oposição:

Os SIMAS asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados opor-se a determinados tratamentos de dados pessoais para determinadas finalidades, sem prejuízo de diretivas ou leis em vigor. Se os pedidos realizados não forem considerados válidos, os SIMAS não os processarão e comunicarão ao titular dos dados os motivos associados a essa decisão.

➤ **Limitação do tratamento:**

Os SIMAS asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados solicitar a limitação do tratamento dos seus dados pessoais.

O titular pode solicitar a limitação do tratamento dos seus dados por tempo indeterminado, quando pretender suspender o tratamento, mas conservar os seus dados. Esta situação pode verificar-se quando:

- O titular conteste a exatidão dos dados, sendo o tratamento limitado durante um período de tempo que permita aos SIMAS verificar a exatidão dos mesmos, ou o titular aguarda a resposta a um pedido de oposição ao tratamento.
- Quando um tratamento é limitado, os dados pessoais só serão novamente tratados se o titular der consentimento, salvo tratamentos específicos contemplados na lei.

Os SIMAS garantem que o titular que solicitou a limitação dos seus dados é informado antes de ser anulada a limitação ao referido tratamento.

Consentimento e revogação de consentimento:

Os SIMAS procuram obter o consentimento do titular para recolher e tratar os seus dados para as diversas finalidades, exceto nas situações em que o tratamento se enquadre no âmbito de uma prestação de serviço ou execução de contrato ou em que existam requisitos legais que não obriguem à recolha deste consentimento.

Uma destas situações é visível quando existe interesse legítimo dos SIMAS, nomeadamente quando é necessário para que a Empresa desempenhe a sua atividade e o tratamento não coloque em causa os interesses dos titulares ou os seus direitos e liberdades fundamentais. Estas situações incluem, entre outras, a recolha de:

- Morada e contacto telefónico para efeito de prestação de serviço ao domicílio;
- Número de identificação fiscal para emissão de fatura.

Os SIMAS garantem ao titular dos dados o direito de retirar consentimento em qualquer altura, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado com base no consentimento previamente dado. Antes de dar o seu consentimento, os SIMAS informam o titular dos dados deste facto. O consentimento deve ser tão fácil de retirar quanto de dar.

Nas situações em que os dados pessoais alvo de tratamento são de um titular menor, o consentimento é solicitado aos titulares das responsabilidades parentais da criança.

➤ **Direito à portabilidade:**

Os SIMAS asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados requerer uma cópia dos seus dados e que a mesma seja enviada para outra entidade. Estes dados são transmitidos num formato digital e estruturado.

O direito à portabilidade cobre apenas os dados para os quais o titular deu consentimento para serem tratados, dados referentes a um contrato no qual o titular é parte ou se o tratamento for realizado por meios automatizados.

Os SIMAS reservam o direito de recusar pedidos de portabilidade sempre que estes prejudiquem os direitos e as liberdades de terceiros, ou entrem em conflito com algum requisito legal.

Tomada de decisão automática:

Para processos que não decorram da prestação do serviço contratado ao SIMAS ou do respetivo enquadramento legal, os SIMAS asseguram a existência de meios que permitam ao titular dos dados solicitar o direito de não ser sujeito a nenhuma tomada de decisão exclusivamente com base num tratamento automatizado dos seus dados (incluindo a definição de perfis) que produza efeitos na sua esfera jurídica ou que o afete significativamente de forma similar. Estes pedidos são alvo de avaliação com intuito de verificar a sua conformidade com os requisitos regulatórios.

Atualmente os SIMAS, não tem processos de tomada de decisão automática. Contudo, compromete-se em respeitar o ponto acima, informando e recolhendo o consentimento explícito dos titulares dos dados caso tenha intenção de proceder a este tipo de tratamento.

3. Tratamento de dados pessoais

Nos SIMAS, o tratamento de dados pessoais é realizado quando se verifica uma das seguintes condições:

- O tratamento é realizado no âmbito de uma prestação de serviço ou execução de um contrato, ou quando existe um interesse legítimo onde se demonstre que os direitos e liberdades do titular dos dados estão assegurados;
- O tratamento é realizado no âmbito de um enquadramento legal, decorrente de requisitos regulatórios conforme previsto no Regulamento.

No caso de não se verificar nenhuma das condições acima mencionadas, o tratamento dos dados pessoais deverá ser realizado apenas após a obtenção do consentimento explícito do titular dos dados para a finalidade expressamente comunicada ao mesmo.

4. Transmissão de dados a entidades terceiras

Os SIMAS recorrem a entidades subcontratadas para a prestação de serviços que podem envolver o tratamento de dados pessoais. Os SIMAS mantêm a responsabilidade sobre a idoneidade do tratamento dos dados, mesmo quando os tratamentos são realizados por entidades subcontratadas.

Nesta transmissão dos dados pessoais, os SIMAS asseguram o cumprimento dos requisitos regulatórios aplicáveis e, se necessário, solicita o consentimento explícito do titular dos dados.

No processo de aquisição destes serviços, os SIMAS verificam que a entidade que pretende subcontratar apresenta um nível adequado de proteção dos dados. Para tal, os SIMAS aplicam um conjunto de medidas para que só sejam transmitidos dados a entidades que apresentem garantias suficientes de execução de medidas técnicas e organizativas adequadas aos tratamentos dos dados pessoais, respeitem os requisitos regulatórios e assegurem a defesa dos direitos e liberdades dos titulares dos dados.

5. Transferência transfronteiriça dos dados

Os SIMAS comprometem-se a assegurar a segurança e integridade dos dados na transferência transfronteiriça (fora da União Europeia) dos mesmos, garantindo a obtenção do consentimento do titular dos dados para o efeito.

6. Confidencialidade

Os SIMAS comprometem-se a assegurar a confidencialidade dos dados pessoais recolhidos e processados.

O princípio do mínimo acesso é aplicado, garantindo que os trabalhadores da Empresa só têm acesso aos dados necessários para o correto desempenho das suas funções. Para tal, os dados e documentos recolhidos pelos SIMAS são inventariados, classificados, processados e monitorizados de acordo com o seu nível de confidencialidade.

7. Incidentes de proteção de dados

Os SIMAS estabeleceram procedimentos para identificar e tratar incidentes no âmbito da privacidade dos dados.

8. Contactos

SIMAS - Av. Dr. Francisco de Sá Carneiro 19, 2780-241 Oeiras

Telefone: 21 114 6011

EPD - epd@simas-oeiras-amadora.pt

Código de Conduta

O presente Código de Conduta estabelece as linhas de orientação e normas gerais em matéria de ética profissional e os padrões de comportamento que devem reger a atuação de todos os trabalhadores do SIMAS, independentemente do seu vínculo laboral.

Ao assumirem o compromisso enunciado no presente Código, a Empresa e os Trabalhadores devem respeitar e zelar pelo cumprimento dos requisitos legais, normativos e regulamentares, e das normas internas aplicáveis.

Este Código visa igualmente comprometer os fornecedores nos mesmos princípios de atuação responsável.

O Código de Conduta aplica-se a todos os Trabalhadores do SIMAS, independentemente da posição hierárquica que ocupem ou do seu vínculo laboral, bem como aos seus fornecedores, subcontratados e subfornecedores, no âmbito da sua relação contratual.

Princípios Gerais

Os SIMAS de Oeiras e Amadora, assentam a sua atuação nos seguintes compromissos:

- Satisfazer os seus clientes com elevados padrões de qualidade;
- Valorizar a Empresa e os seus Trabalhadores;
- Adotar valores elevados de ética e integridade pessoal;
- Respeitar a qualidade de vida da comunidade;
- Fomentar relações de proximidade e confiança com as partes interessadas, incorporando os seus contributos e expectativas na tomada de decisão.

Em linha com estes compromissos e com a Política Integrada e como forma de passar a mensagem às várias partes interessadas e em especial aos trabalhadores, os SIMAS adotam o presente Código de Conduta.

Os Trabalhadores devem atuar de forma honesta, independente, isenta e discreta, não atender a interesses pessoais, aderindo a padrões elevados de ética profissional e evitando situações suscetíveis de originar conflitos de interesses.

Valores Fundamentais

Respeito pela lei e pela regulação

Os SIMAS e os seus Trabalhadores devem respeitar todas as normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade da empresa. Não podem ser praticados quaisquer atos violadores das diferentes disposições normativas.

Responsabilidade

Os Trabalhadores e Órgãos Sociais dos SIMAS deverão exercer as suas funções de forma responsável e profissional, protegendo os direitos e bens da empresa através de uma utilização sensata e racional dos recursos.

Independência

Os Trabalhadores e Órgãos Sociais dos SIMAS deverão reger a sua atuação por critérios de seriedade e imparcialidade, em defesa dos superiores interesses da empresa.

Profissionalismo

No decorrer da sua atividade, os Trabalhadores dos SIMAS devem dedicar o seu melhor esforço no cumprimento das tarefas que lhes estão confiadas, com zelo, eficiência, responsabilidade, lealdade, transparência, e cooperação, procurando, de forma contínua, aperfeiçoar e atualizar os seus conhecimentos.

Confidencialidade e Sigilo Profissional

Todos os Trabalhadores dos SIMAS devem manter a confidencialidade e guardar absoluto sigilo de todos os factos relevantes respeitantes aos SIMAS, de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas.

Utilização dos recursos da Empresa

Os recursos da empresa devem ser usados de forma eficaz e eficiente, com vista à prossecução dos objetivos da empresa e não para fins pessoais ou outros, devendo os Trabalhadores zelar pela proteção, manutenção e bom estado de conservação do património da empresa, procurando sempre maximizar a sua produtividade.

Proteção de dados pessoais

Os SIMAS têm especial cuidado em assegurar a proteção dos dados pessoais confiados pelos seus clientes, fornecedores, trabalhadores, instituições e público em geral.

Os Trabalhadores dos SIMAS não revelarão dados de carácter pessoal obtidos de clientes, fornecedores, trabalhadores, instituições e público em geral para que, de acordo com as leis aplicáveis, se assegure a proteção dos mesmos e a confiança depositada na Empresa, por estes grupos.

Os SIMAS e os seus Trabalhadores observarão as normas de proteção de dados pessoais estabelecidos pelas leis e convenções nacionais e internacionais e deste modo não recolherão, tratarão, armazenarão, conservarão, comunicarão ou usarão dados pessoais de forma que infrinja as citadas normas, respeitando os direitos legítimos dos titulares de tais dados.

Práticas no Ambiente de Trabalho

É garantido o respeito e a promoção dos direitos humanos, preconizados nas Declarações de Direitos Humanos da ONU, nas Convenções da OIT (Organização Internacional de Trabalho) e outros direitos humanos internacionais e em normas e em leis de trabalho nacionais, assumindo desta forma os seguintes compromissos:

- a) Nos SIMAS não é utilizada direta ou indiretamente mão-de-obra infantil.
 - b) É garantida a não existência de trabalho forçado
 - c) Os Trabalhadores têm o direito de formarem e de se associarem em Comissões de Trabalhadores e/ou Associações Sindicais, garantindo o direito ao diálogo com os SIMAS, e Sindicatos ou com os grupos formados.
 - d) É garantida a igualdade de oportunidades a todos os trabalhadores atuais ou potenciais.
 - e) Os SIMAS comprometem-se a tratar todos os seus trabalhadores com dignidade e respeito, não tolerando práticas que envolvam castigos corporais, coação física ou mental, abuso verbal, ameaças, assédio ou tratamento desumano.
 - f) O horário de trabalho é cumprido em conformidade com a legislação em vigor.
 - g) As remunerações praticadas pelos SIMAS são adequadas, ao estipulado pela legislação que nos rege e que se encontra em vigor
 - h) É assegurado um ambiente de trabalho seguro e saudável aos trabalhadores. As atividades de segurança e saúde no trabalho estão organizadas para assegurar a prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde dos trabalhadores, a manutenção de máquinas, a adoção de sistemas de segurança coletiva, a utilização de equipamentos de proteção individual e a formação regular dos trabalhadores.
- Todos os Trabalhadores têm o dever de cumprir as regras de saúde e segurança definidas.
- i) É assegurada a formação e o crescimento pessoal e profissional dos trabalhadores, sendo da responsabilidade destes a frequência das ações de formação que lhes são propostas.
 - j) É incentivado o respeito entre todos os trabalhadores, promovendo o trabalho em equipa, a responsabilidade individual e as mais-valias resultantes da multiplicidade.
 - k) Nos SIMAS não são tolerados quaisquer comportamentos ou atos de assédio no local de trabalho, incluindo Trabalhadores, Clientes ou Fornecedores.

O SIMAS elaborou e implementou um Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Local de Trabalho.

Conflitos de Interesse, Subornos, Benefícios e Recompensas

É intolerável receber ou aceitar, de fonte externa, de um subordinado ou de um superior, quaisquer benefícios, recompensas, remunerações ou dádivas que excedam um valor

meramente simbólico, e que de algum modo estejam relacionados com a atividade que os Trabalhadores desempenham na empresa.

Os trabalhadores não podem desenvolver atividades que resultem em conflitos de interesse, tais como: utilizarem a sua influência nos SIMAS para a aquisição de bens ou serviços fornecidos por entidades ligadas a si ou seus familiares, aceitarem ou oferecerem presentes pessoais ou hospitalidade, para ou de interessados.

A empresa e trabalhadores não irão pagar nem oferecer subornos ou pagamentos ilícitos a representantes governamentais, candidatos e/ou partidos políticos, nem a qualquer entidade e/ou instituição, como forma de obtenção ou manutenção de negócios.

Comunicação do exercício de outras atividades

Os trabalhadores podem exercer atividades não remuneradas fora do horário de trabalho, desde que tais atividades não interfiram com as suas obrigações com os SIMAS e/ou possam gerar conflitos de interesses.

O exercício de outras atividades remuneradas fora dos SIMAS requer autorização prévia da empresa para verificação de eventuais incompatibilidades, nomeadamente de natureza e horário.

No exercício de atividades políticas, os trabalhadores devem atuar de forma a preservar a independência e neutralidade.

Os trabalhadores podem ser membros de instituições académicas, podendo nomeadamente, dedicar-se a pesquisas, proferir conferências, redigir livros ou artigos de natureza técnico-científica, ou desenvolver outras atividades do mesmo teor desde que sejam previamente autorizados pela Administração.

Mesmo quando tal não lhes esteja vedado pela sua relação contratual com a estrutura a que pertençam, os trabalhadores devem participar aos SIMAS o exercício de quaisquer outras atividades profissionais que eventualmente exerçam. Essa comunicação deve ocorrer antes de ter início o exercício da atividade em questão, ficando a referida declaração arquivada no processo individual respetivo.

Proteção do meio ambiente

Os SIMAS promovem o respeito e a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, controlando os impactos ambientais associados à sua atividade, no sentido de minimizar os seus efeitos e prevenir a poluição.

A empresa compromete-se também a otimizar a gestão da água.

Relacionamento com Partes Interessadas

Os SIMAS, fomentam relações de proximidade e confiança com as partes interessadas, incorporando os seus contributos e expectativas na tomada de decisão, criando valor para a sociedade e contribuindo para melhorar a qualidade de vida das populações.

Clientes

Os clientes dos SIMAS são o centro de toda a sua atividade, assumindo a empresa os seguintes compromissos fundamentais:

- Criar as condições necessárias para garantir o abastecimento de água na qualidade e quantidade adequadas e a eficácia do sistema de drenagem de águas residuais.
- Incentivar a inovação e promover a implementação de novas tecnologias.
- Promover a acessibilidade entre os Clientes e os SIMAS, tornando-a numa empresa tangível, disponível, facilitadora e transparente no relacionamento.
- Dar resposta aos requisitos dos clientes e assegurar o cumprimento contratual dos deveres e obrigações.
- Desenvolver de forma contínua, soluções de qualidade para os serviços da empresa que representem valor acrescentado para todos os Clientes.

Sempre que contactem com clientes, os trabalhadores dos SIMAS devem demonstrar respeito, disponibilidade, eficiência, correção, cortesia e profissionalismo para com estes, procurando responder aos compromissos dos SIMAS supramencionados.

Os Trabalhadores têm de zelar pelo sigilo quanto a dados pessoais relativos aos clientes.

Fornecedores e subcontratados

Os fornecedores dos SIMAS são parceiros fundamentais no desenvolvimento do negócio, sendo por isso respeitados os compromissos com eles assumidos.

Numa perspetiva de melhoria contínua de ambas as partes, a empresa procurará a resolução conjunta das situações que afetem os interesses desta relação.

São estabelecidos procedimentos para envolver os fornecedores, para que como nós respeitem os direitos humanos, a legislação e as práticas ambientais e de segurança nacionais e internacionais.

Os SIMAS promoverão a divulgação do presente Código de Conduta aos seus Fornecedores e Subcontratados, tendo em vista a melhor aplicação dos princípios nele contido.

Os SIMAS assumem o compromisso de monitorizar a conduta ética dos nossos fornecedores e de adotar medidas corretivas nos casos em que a mesma seja menos clara.

Os SIMAS promovem auditorias de primeira, segunda ou terceira parte, para verificação do cumprimento de todos os requisitos aplicáveis, abrangendo fornecedores e subcontratados, com absoluta garantia de confidencialidade dos dados pessoais disponibilizados para o efeito.

Entidades oficiais

Os SIMAS comprometem-se a prestar informações e a colaborar de acordo com o previamente estabelecido, ou sempre que para tal for solicitada, com as várias entidades nomeadamente, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direção Geral de Saúde (DGS), autoridades de supervisão e fiscalização nos vários domínios, entre outras.

Os SIMAS assumem o compromisso fulcral de utilizar eficientemente os recursos financeiros, de modo a garantir a sua otimização, procurando sempre obter o devido valor acrescentado de cada investimento.

Comunidade

Os SIMAS estão conscientes que as suas atividades, abastecimento de água e recolha de águas residuais, são de fulcral importância para o bem-estar da comunidade e por isso compromete-se a envidar todos os esforços para atender às necessidades da população dos Municípios de Oeiras e Amadora.

Implementação e Compromisso

Centro de Privacidade

Para exercer a sua atividade, os SIMAS recolhem e processam dados pessoais de vários titulares, nomeadamente clientes, trabalhadores e fornecedores.

O objetivo desta área é descrever as orientações que garantem a proteção dos dados pessoais de todos os que interagem com os SIMAS.

Fazem parte do Centro de Privacidade, a Política de Privacidade, o Código de Conduta e a Declaração de Cookies.

Os dados pessoais são seus, os SIMAS não são proprietários dos seus dados pessoais.

O facto de utilizarmos alguns dos seus dados para efeitos de prestação de serviço, aspetos legais ou outras questões previamente consideradas, não altera em momento algum a propriedade dos mesmos.

Os seus dados estão protegidos.

Tipologias de dados pessoais e definições

Tipologias de dados pessoais

Dados de Identificação Pessoal: Um nome, um número de identificação, número de carta de condução, identificadores em linha ou um ou mais elementos específicos da identidade da pessoa singular e outros dados de identificação pessoal.

Dados de Diretório Pessoal: Número do agregado familiar, número de filhos, número de contador e de contrato, IBAN, morada, número de telefone fixo ou telemóvel, email, fax e outros dados de diretório pessoal.

Outros Identificadores Emitidos pelo Governo: NIF, NISS, número utente de saúde e outros dados identificadores emitidos pelo Governo.

Categorias especiais de dados pessoais (dados sensíveis): Dados que revelem a origem racial ou étnica, as opiniões políticas, as convicções religiosas ou filosóficas, ou a filiação sindical, bem como o tratamento de dados genéticos, dados biométricos para identificar uma pessoa de forma inequívoca, dados relativos à saúde ou dados relativos à vida sexual ou orientação sexual de uma pessoa, sanções e cadastro criminal, credenciais de acesso e geolocalização e outros dados pessoais de categorias especiais ou sensíveis.

Definições

Titular dos dados: Para efeito da Política de Privacidade, um titular dos dados é qualquer pessoa cujos dados sejam processados.

Anonimização: Alteração aplicada ao registo de dados pessoais que torne impossível (ou praticamente impossível) associar os dados a uma pessoa.

Consentimento: Acordo válido legalmente em que uma pessoa autoriza o tratamento dos seus dados pessoais para determinada finalidade.

Dados pessoais: Qualquer dado que permita a identificação, direta ou indireta, de uma pessoa.

Dados sensíveis: Abrange dados relativos à origem racial ou étnica, opiniões políticas, convicções religiosas filiação sindical, dados genéticos ou biométricos que permitam identificar uma pessoa de forma inequívoca, dados relativos à saúde à vida sexual ou orientação sexual.

Incidente ou violação: Situação em que haja uma suspeita que dados pessoais tenham sido ilegalmente obtidos, modificados, copiados, transmitidos ou utilizados.

Interesse legítimo: O interesse legítimo ocorre em situações em que o titular dos dados requeira um serviço ou ação por parte dos SIMAS, cuja execução depende estritamente da recolha e tratamento de dados pessoais (ex.: a recolha da morada para prestar um serviço ao domicílio, ou a recolha de NIB para tratamento salarial).

Terceiros/entidades terceiras: Entidades externas aos SIMAS a quem a Empresa transmite dados pessoais por necessidade de negócio.

Transmissão de dados: A transmissão ocorre sempre que dados pessoais em posse dos SIMAS sejam passados a terceiros.

Google Analytics

Este site usa o Google Analytics, um serviço de análise web fornecido pela empresa Google, para entender melhor a utilização do nosso site. O Google Analytics recolhe informações, como a frequência com que os utilizadores visitam o site, quais as páginas visitadas, entre outros. O Google usa os dados recolhidos para rastrear e examinar o uso dos sites, preparar relatórios sobre suas atividades e compartilhá-las com outros serviços do Google. O Google pode usar os dados recolhidos nos sites para contextualizar e personalizar os anúncios de sua própria rede de publicidade.

A capacidade do Google para usar e compartilhar informações coletadas pelo Analytics, é restrita pelos Termos de Uso do Google Analytics e pela Política de Privacidade do Google.

Cookies

Os cookies são pequenos ficheiros de informação que ficam guardados no seu computador, tablet, telefone ou outro dispositivo com acesso à Internet, através do browser. As informações retidas pelos cookies são reenviadas ao servidor do site sempre que o browser abre uma das suas páginas.

Os cookies ajudam a determinar a utilidade, o interesse e as utilizações de um site, permitindo uma navegação mais rápida e eficiente. Evitam a introdução repetida das mesmas informações.

Existem 2 categorias de Cookies:

a) Sessão: São temporários e só permanecem no arquivo de cookies até o utilizador sair do site, pelo que são apagados quando fecha o browser. A informação obtida serve para analisar padrões de tráfego, o que facilita a identificação de problemas.

b) persistente: Ficam guardados até o utilizador apagá-los manualmente ou a data de validade expirar. São utilizados sempre que o utilizador faz uma nova visita ao site para um serviço mais personalizado, ajustando a navegação aos seus interesses.

Os tipos de cookies que estão em uso neste site são os seguintes:

Estritamente necessários

Habilita a navegação do site e o uso de suas aplicações, como acesso a áreas seguras do site e não pode ser desligado em nossos sistemas. Geralmente, eles são configurados apenas em resposta a ações feitas pelo utilizador que correspondem a um pedido de serviços, como definir suas preferências de privacidade, fazer login ou preencher formulários. O utilizador pode configurar seu browser para bloqueá-lo ou alertá-lo sobre esses cookies, mas algumas partes do site não funcionarão. Esses cookies

	não armazenam nenhuma informação de identificação pessoal.
Desempenho	Utilizado para analisar como os utilizadores usam o site e monitorar seu desempenho. Por exemplo, para identificar quais páginas são as mais populares, para identificar o método mais eficaz de ligação entre páginas ou para determinar a taxa de mensagens de erro em determinadas páginas. Todas as informações recolhidas por esses cookies são agregadas e, portanto, anónimas. Se você não permitir esses cookies, não saberemos quando você visitou nosso site e não poderá monitorar seu desempenho.
Funcionalidade	Armazena as preferências do utilizador para um site específico para que o site não necessite ser reconfigurado com cada visita. Esses cookies podem ser definidos por nós ou por provedores de terceiros cujos serviços adicionamos às nossas páginas. Se não permitir esses cookies, alguns ou todos esses serviços podem não funcionar corretamente.

Mesmo depois de aceitar cookies, os utilizadores sempre podem desativar alguns ou todos os nossos cookies no menu “opções” ou “preferências” do seu browser. Dependendo do seu browser, as várias formas de desativação dos cookies são as seguintes:

Para desativar os cookies no Internet Explorer (Versão 11.379.17763.0)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clicar no menu “Ferramentas” e seleccione “Opções de Internet” 2. Selecionar “Privacidade” 3. Seleccione “Avançadas” 4. Defina os tipos de Cookies <p>Ver Ajuda</p>
Para desativar os cookies no Firefox (Versão 65.0.2)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clicar no menu “Ferramentas” 2. Selecionar “Opções” 3. Clicar em “Privacidade” 4. Na secção “Bloqueio de Conteúdo”, seleccionar o perfil personalizado 5. Definir que tipo de cookies aceita

	Ver Ajuda
Para desativar todos os cookies no Chrome (Versão 73.0.3683.86)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clicar em “Personalizar e Controlar o Google Chrome” 2. Selecionar “Ferramentas” 3. Clicar em “Limpar dados de navegação” 4. Na caixa “Intervalo de tempo”, escolher a opção “sempre” 5. Selecionar cookies e outros dados do site e clique em “Limpar dados” <p>Ver Ajuda</p>
Para desativar os cookies no Safari Web e iOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clique em “Preferências” 2. Selecione “Privacidade” 3. Selecione a ação que pretende: <ul style="list-style-type: none"> - Bloquear sempre os cookies: - Remover cookies e dados armazenados: - Ver que sites armazenam cookies e dados; - Pedir que os sites não possam determinar a sua localização. <p>Ver Ajuda</p>

Para verificar a versão do seu navegador e mais informações, clique no link aboutcookies.org.